

Cardoso, FH Presidente vai à Alemanha falar sobre privatização

MONICA YANAKIEW
Correspondente

BRUXELAS — Um novo impulso para o processo de privatização no Brasil será dado no dia 18 de setembro, quando o presidente Fernando Henrique vai abrir em Frankfurt um seminário sobre o tema. O objetivo é atrair o maior número de investidores europeus.

— Das 50 maiores multinacionais do mundo, 25 são européias. E dessas, 23 já estão com um pé no Brasil — explicou Leonello Gabrici, funcionário da União Européia (UE), patrocinadora do evento.

Com quinze países membros e 370 milhões de consumidores, a União Européia é o maior mercado comum do mundo, o maior parceiro comercial do Brasil e o maior investidor direto no Mercosul, onde investiu US\$ 15,3 bilhões só em 1990. Os Estados Unidos investiram US\$ 13,5 bilhões no mesmo período.

Ao desembarcar em Bruxelas, no dia 13 de setembro, Fernando Henrique será o primeiro presidente do Brasil a visitar a sede da União Européia. A viagem coincidirá com as negociações entre a UE e o Mercosul, sobre a criação de uma zona de livre comércio.

O Instituto de Relações Europeias e Latino-Americanas (Irela), uma instituição independente sediada em Madri, será o responsável pela organização do seminário em Frankfurt. Em 1992, o Irela montou o Seminário de Privatizações da Argentina. Na época, 500 das maiores empresas européias participaram do seminário — entre elas, grupos poderosos como France Telecom e Total, que acabaram ganhando as licitações públicas para a privatização das estatais argentinas de telecomunicações e petróleo.

O GLOBO

28 MAI 1995